



MANIFESTO POLÍTICO

“Mas é preciso ter manha
É preciso ter graça
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele essa marca
Possui a estranha mania
De ter fé na vida”

Trecho de Maria, Maria, de Milton Nascimento

Nosso país enfrenta um momento crítico. Uma crise de representatividade que compromete nosso sistema político. Uma crise econômica persistente e profunda. Esquemas de corrupção que perpassam governos, partidos e ideologias. Em meio à indignação generalizada, temos que confiar em nossa capacidade de nos organizar e escolher o futuro que queremos.

Assim nasce o Acredito. Um movimento de renovação política nacional e suprapartidário. Para dar vez e voz a uma nova geração na definição dos rumos de nosso país. Uma renovação de princípios, práticas e pessoas. Um projeto de 10 anos. Um novo congresso com a cara do Brasil.

Uma renovação na forma de fazer política

Acreditamos em uma política que combata privilégios e quebre o monopólio de sobrenomes. Que coloque as pessoas no centro das decisões. Uma política que vá além da polarização radical. Que promova o diálogo e a busca de soluções efetivas.

Acreditamos em um novo formato de campanhas. De baixo custo, financiadas com mais equidade e transparência, com limites para doações individuais. Defendemos também a aproximação entre eleitores e eleitos com base em ideias e não em trocas de favores.

Acreditamos em práticas partidárias mais democráticas e transparentes, tanto em sua gestão quanto no seu financiamento. Acreditamos em partidos com propostas objetivas e que promovam a renovação de lideranças, com representação de identidades raciais e de gênero que reflitam o Brasil. Defendemos o fim das coligações em eleições proporcionais e a implantação gradual de cláusula de barreira, a fim de reduzir o excesso de partidos sem impedir a possibilidade de renovação.

Acreditamos em um novo congresso, mais contemporâneo. Conectado com a sociedade, com suas demandas e seu ritmo. Acreditamos em uma representação mais transparente e inovadora, que permita maior influência da população no processo legislativo. Que utilize-se das tecnologias mais recentes para tornar-se permeável, em tempo real, aos eleitores e à inteligência coletiva de quem será impactado pelas decisões.

Uma agenda centrada na redução das desigualdades

A renovação que queremos tem uma prioridade: superar nossas profundas desigualdades, barreiras a um projeto de país mais estável, justo e desenvolvido. Acreditamos que o Brasil só será justo quando oferecer dignidade e igualdade de oportunidades a todas e todos os brasileiros. Quando quebrar privilégios. Quando curar as feridas de um passado aristocrático, escravocrata e patriarcal.

Uma agenda realista de igualdade de oportunidades passa por uma visão madura da economia de mercado, de suas potencialidades e limitações.

Acreditamos em uma economia moderna e verdadeiramente competitiva, conectada de forma qualificada no mercado global. Que promova o empreendedorismo e a inovação. Que quebre privilégios e regalias a grupos organizados. Defendemos a importância do aumento da produtividade, com investimento adequado em ciência, tecnologia e infraestrutura. Para isso, é preciso um Estado que crie condições e regule os setores econômicos de forma mais transparente e eficiente.

Acreditamos também em uma economia desenvolvida em harmonia com o meio-ambiente e com respeito aos povos indígenas e comunidades tradicionais. Preservando a biodiversidade, mitigando os riscos das mudanças climáticas e colocando o Brasil na vanguarda mundial da sustentabilidade.

Acreditamos em políticas universais e efetivas de saúde, assistência social, segurança alimentar e saneamento básico, adaptadas às diferentes realidades, que ataquem as raízes estruturais da desigualdade que nos aflige. Acreditamos na educação básica de qualidade como principal ponte de acesso às mesmas chances para todos os brasileiros e brasileiras.

Acreditamos em um Estado eficiente e menos engessado. Rechaçamos a disputa simplista entre estado grande e mínimo. Acreditamos que este deva garantir o acesso adequado a bens e serviços públicos de qualidade. Para isso, é necessária uma gestão voltada a resultados, que defina os arranjos de provisão mais apropriados em cada situação. Defendemos ainda políticas públicas formuladas com base em evidências e que respeitem os contextos locais, incorporando participação e avaliação como pilares centrais.

Acreditamos no combate sem tréguas à corrupção e ao mau uso do dinheiro público. Defendemos um choque de transparência, em que gestores e fiscalizadores são responsáveis por suas ações. Acreditamos em uma sociedade cuja ética deve estar refletida não apenas nas grandes decisões do governo, mas também nas pequenas ações de seu dia a dia.

Acreditamos em uma sociedade diversa, plural e livre. No respeito às liberdades e garantias individuais. Na proteção de direitos sistematicamente violados, em especial os relativos às mulheres, negros, indígenas e pessoas com deficiência. Defendemos o combate ao machismo, racismo, LGBTfobia, xenofobia, preconceitos regionais, intolerância religiosa e outras formas de discriminação e opressão.

Acreditamos no combate à violência com inteligência e prevenção, e não apenas com repressão. Na superação do atual modelo que tira a vida de milhares de brasileiros -- em especial jovens negros das periferias -- e que produz umas das polícias que mais matam e morrem no mundo. Acreditamos em uma nova política de drogas, em contraponto a uma guerra cara e ineficiente.

Acreditamos em um Brasil que valoriza sua cultura e suas manifestações populares. Cultura como instrumento de desenvolvimento, como emancipação nacional e como afirmação de identidades étnicas, locais, regionais e nacionais.

Para esse novo Brasil, acreditamos na política como instrumento transformador da nossa realidade. Essa transformação deve se dar não com menos, mas com mais democracia. O sonho do país que queremos é possível. Fazemos, então, um convite: **acredite conosco.**